



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	A bravura da raça: um estudo da Revolução Farroupilha na literatura regionalista da Primeira República (1890-1930).
Autor	LEANDRA VERÔNICA PEGORARO MIOTTO
Orientador	LUCIANA MURARI
Instituição	Universidade de Caxias do Sul

O trabalho que está sendo realizado no momento é uma vertente do projeto principal intitulado **A escrita do território na literatura sul-rio-grandense da República Velha**. E nele, pretende-se observar como a literatura regionalista buscou a criação de um imaginário regional que definisse a identidade do Rio Grande do Sul, durante a Primeira República (1890-1930).

A metodologia é de leitura sistemática, seleção e análise dos contos, com identificação de temas, caracterização de personagens fictícios ou históricos, descrição de cenários, análise do enredo e das informações históricas contidas nos textos, em diálogo com a historiografia sul-rio-grandense.

Dos autores escolhidos foi possível extrair oito contos para análise, releitura e interpretação. O estudo de obras de diversos autores nos possibilita caracterizar a forma como um determinado momento histórico interpretou a história. Em um primeiro momento, as leituras se dedicaram à representação da Revolução Farroupilha.

Os contos selecionados foram: “História Gaúcha” e “Guri” de Alcides Maya, (*Alma Bárbara* e *Tapera*, respectivamente); “Herói”, “Velho Guerreiro” e “Bandido” de Roque Callage (*Terra Gaúcha*, *O Drama das Coxilhas* e *Rincão*); “Duelo de Farrapos” de João Simões Lopes Neto (*Contos Gauchescos*); “Farrapo” e “O mestre da banda” de João Fontoura (*Nas coxilhas*).

Os resultados até esta etapa demonstram que existem contos que relembram a guerra como o auge da “velha estirpe”, demonstrando admiração infundável pelos heróis farroupilhas, lembrando eventos célebres, glorificando ao mesmo tempo os homens do povo que os apoiavam. Outros contos, entretanto, fazem críticas à guerra, colocando-a como fundo histórico quase imperceptível dentro da narrativa, e questionando seus ideais. Assim, podemos acompanhar o posicionamento político dos autores em face da história do Rio Grande do Sul, e a presença desta no texto ficcional, durante o período da República Velha.